



PCMG indícia padrasto e mãe por estupro contra jovem

Uma investigação da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) sobre violência sexual resultou no indiciamento de um homem, de 47 anos, pelos crimes de estupro de vulnerável e estupro contra a enteada, de 18, em Piedade dos Gerais, região Central do estado. Ao final das apurações, a mãe da vítima, de 37 anos, também foi indiciada pela prática de estupro de vulnerável por omissão dos fatos, não tendo tomado providências para impedir os abusos.

O inquérito policial, instaurado pela Delegacia de Polícia Civil em Bonfim, foi concluído nessa segunda-feira (5/2). As investigações tiveram início em 17 de janeiro, quando, durante patrulhamento, a Polícia Militar efetuou a prisão em flagrante do padrasto da vítima enquanto ocorria a violência sexual no interior de um veículo estacionado em local ermo de um povoado do município.

Ainda durante o procedimento de autuação na unidade policial, a vítima prestou declarações e relatou que era abusada pelo suspeito desde quando tinha 8 anos. Segundo relatado, ela chegou a contar para a mãe, à época do fato, mas foi desacreditada. Ainda conforme a jovem, os abusos ocorriam mediante ameaças de morte.

Em prosseguimento ao trabalho de apuração, a PCMG reuniu elementos indicativos dos crimes, inclusive acerca da omissão da mãe da vítima, que confessou que a filha chegou a comentar sobre os atos cometidos pelo padrasto, porém não tomou medidas para verificar a veracidade das alegações feitas pela criança na ocasião. Atualmente, o investigado se encontra preso preventivamente.